



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2013

PORTUGUESE SECOND ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER I

EXAMINATION NUMBER

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Time: 2 hours

100 marks

PLEASE READ THE FOLLOWING INSTRUCTIONS CAREFULLY

1. This question paper consists of 12 pages. Please check that your question paper is complete.
 2. Make sure that you fill in your examination number on the space provided on this cover sheet.
 3. Answer ALL questions. **Answers must be written on this question paper only.**
 4. It is in your own interest to write legibly and to present your work neatly.
-

RESPONDA A TODAS AS PERGUNTAS EM PORTUGUÊS**SECÇÃO A LEITURA PARA APREENSÃO DE SIGNIFICADO/
READING FOR MEANING****PERGUNTA 1**

Leia com atenção o texto abaixo e responda a todas as perguntas que o seguem:

FACEBOOK**O MUNDO ESTÁ A FICAR MAIS AZUL**

A revolução desenhada por Mark Zuckerberg completou em fevereiro sete anos. O que começou numa residência universitária de Harvard acaba de ultrapassar os 600 milhões de utilizadores.

Se por trás dos homens e das suas criações há quase sempre grandes mulheres, na origem do *Facebook* estão centenas de raparigas, mais propriamente todas as estudantes de Harvard que no outono de 2003 faziam parte das redes sociais internas daquela prestigiada universidade norte-americana.

Na noite de 28 de outubro de 2003, com a ajuda de três colegas de quarto, o pequeno génio da informática, com apenas 19 anos «escrevia» 'Facemash', programa que colocava lado a lado as fotografias das referidas estudantes, permitindo aos utilizadores escolherem a mais 'sexy'. Nas primeiras quatro horas 'online', a «brincadeira» atraiu 450 visitantes e 22 mil 'photo views'. Quem não gostou nada do jogo, que violava a privacidade e evidenciava as falhas de segurança da rede universitária, foi a administração de Harvard. Zuckerberg não foi expulso e, três meses depois, a 4 de fevereiro de 2004, lançava aquela que é hoje a mais famosa rede social do mundo, que acaba de ultrapassar os 600 milhões de membros registados. O *Facebook* nascia *TheFacebook*.

Na história do *Facebook* tudo é vertiginoso. Em poucos dias, Harvard aderiu em peso, logo seguida de outras universidades norte-americanas. Sean Parker, co-fundador do Napster, farejando bem o alcance do *TheFacebook*, sugeriu a Zuckerberg deixar cair o «The» (só *Facebook*) e pensar em altos voos (nomeadamente a presença noutros países), e abriu-lhe as portas do capital do investimento. O *Facebook* conquistava os Estados Unidos em 2004 e 2005, e o resto do mundo a partir de 2006, ano em que permitiu o acesso generalizado. De milhões em milhões até aos 600 com que entrou em 2011, apesar de estar ainda bloqueado em países como a China, Vietname, Irão, Uzbequistão, Paquistão, Síria ou Bangladesh.

Onde os primeiros empresários olhavam para a *Internet* e viam uma rede de computadores, Zuckerberg viu uma rede de pessoas. Em menos de sete anos, Zuckerberg criou uma entidade social com quase o dobro da dimensão dos Estados Unidos. Se o *Facebook* fosse um país seria o terceiro mais populoso do mundo, só atrás da China e da Índia.

Mark Zuckerberg nasceu em 1984 perto de Nova Iorque. Aos doze anos criava uma rede familiar, a Zucknet, e também por essa altura começava a escrever jogos de computador. Trabalha como um possesso incorrigível. Gosta de estudar chinês, veste quase sempre t-shirt, calças de ganga e chinelos e é uma presença agradável e calorosa. Com 1700 empregados e escritórios em doze países, o *Facebook* vale actualmente 37,8 mil milhões de euros, mais do que a *Yahoo!*, a *Time Warner* ou o *eBay*.

Sete anos depois da inspiração na residência universitária de Harvard, Zuckerberg continua a querer ver o mundo como um amplo espaço aberto, com milhares de ligações entre si. Ele que é daltónico* (mas distingue bem o azul) tem 2,5 milhões de amigos na sua página pessoal e fica para a história do *New Oxford American Dictionary* como responsável direto pela palavra do ano 2009: «desamigar».

[Millennium Magazine, Janeiro/fevereiro 2011 (texto com supressões)]

* **daltónico**: incapacidade congénita de distinguir bem as cores, especialmente o vermelho e o verde

(Responda às perguntas que se seguem em suas próprias palavras; a mera cópia do texto não será aceite.)

1.1 Explique como a cor azul é significativa no universo do criador do *Facebook*.

(3)

1.2 Em que medida 'o mundo está a ficar mais azul'?

(4)

1.3 *Por detrás dos homens e das suas criações há quase sempre grandes mulheres ...* – teria sido este o caso na origem do *Facebook*? Explique.

(4)

1.4 Indique se as seguintes afirmações são **verdadeiras** ou **falsas** e justifique a sua resposta.

(a) A rede social *Facebook* está presente em todos os países do mundo.

(2)

- (b) *Facebook* foi o primeiro programa da informática criado por Zuckerberg.

(2)

- (c) *Facemash* gerou polémica no meio universitário de Harvard.

(2)

- 1.5 *Na história do Facebook tudo é vertiginoso.* Prestando atenção à informação contida no texto, indique a que se poderá referir o autor ao afirmar que tudo é 'vertiginoso'.

(4)

- 1.6 Com base na frase *trabalha como um possesso incorrigível* conclua que tipo de vida poderá ter Marc Zuckerberg.

(2)

- 1.7 O que sugere a frase *é uma presença calorosa* acerca de Marc Zuckerberg?

(2)

1.8 A expressão *pensar em altos voos* (terceiro parágrafo) significa (sublinhe a opção correta):

- pensar em viajar para outros países ou cidades
 - pensar em algo maior e mais significativo
 - pensar em criar uma companhia de transportes aéreos
- (1)

1.9 A palavra 'farejando' na frase *Sean Parker, farejando bem o alcance do Facebook* ... pode ser substituída por: (Sublinhe a opção correcta.)

- pressentindo
 - pesquisando
 - pressionando
- (2)

1.10 Analisando o significado do prefixo 'des-' o que significará a palavra 'desamigar'?

(2)
[30]

PERGUNTA 2

Leia com atenção o seguinte texto e responda a todas as perguntas que o seguem. Responda em próprias palavras sempre que possível.

PUBLICAÇÕES NAS REDES SOCIAIS TRAMAM CANDIDATOS A EMPREGO

Uma empresa norte-americana especializou-se em verificar nas redes sociais o passado de candidatos a empregos. Tudo o que foi dito nos sete anos anteriores à candidatura é escrutinado para verificar a competência dos possíveis candidatos.

De forma natural, os empregadores precisam de saber a experiência profissional e académica dos futuros funcionários, mas uma nova tendência está a surgir, com os empregadores a exigirem que os funcionários passem num teste ao seu passado nas redes sociais. Criada há um ano, nos Estados Unidos da América, a empresa 'Social Intelligence' especializa-se em verificar as informações publicadas nas redes sociais pelos candidatos a empregos. No dossiê entregue aos clientes, consta a informação profissional de relevo, mas também dados sobre referências racistas ou a drogas na *Internet*, ou mesmo se publicou fotografias ou vídeos explícitos nas redes sociais.

Os jovens de hoje são uma geração que pode ser considerada como geração digital, devido ao seu perfeito relacionamento com as novas tecnologias, no entanto há que assumir uma especial atenção ao utilizá-las. Publicar fotos explícitas *online*? Lembre-se que estão publicamente disponíveis até ao seu futuro empregador!

Falando da geração digital (jovens entre os 18 e os 22 anos), esta utiliza as tecnologias de Informação e Comunicação também para pesquisar e trabalhar. A esmagadora maioria tem computador, telemóvel e passa longas horas a navegar na *Internet*. As novas tecnologias tornam-se imprescindíveis. Estaremos mesmo à beira da dependência. Sair à rua sem telemóvel é hoje o mesmo que sair à rua sem um sapato.

É ao fim de semana que os jovens dedicam mais tempo às consolas, telemóveis e computadores, chegando o tempo de utilização a atingir as sete horas no caso do computador, contra cinco horas durante a semana. Muitas mais do que aquelas que dedicam aos estudos e ao desporto: durante a semana não ultrapassam as 2,5 horas e a prática de desporto não excede a 1,5 horas, em média. A *Internet* é, para estes jovens, facilitadora de relacionamentos mas, em contrapartida, é um meio criador de dependência do qual é preciso tirar "férias" de vez em quando. As redes da amizade são, também, bastante sólidas – a mesma tribo e a mesma onda!

[<<http://www.jn.pt>>, 2011/07/25 e *Visão* (textos adaptados)]

- 2.1 Explique como as publicações nas redes sociais podem 'tramar' os candidatos a empregos.

(5)

- 2.2 As novas tecnologias tornam-se 'imprescindíveis'. O que sugere esta palavra acerca do relacionamento dos jovens com as novas tecnologias?

(2)

- 2.3 O que leva o autor a afirmar que a nova geração pode ser considerada como 'geração digital'?

(3)

- 2.4 Refira duas vantagens e duas desvantagens no modo como os jovens se relacionam com as Tecnologias de Informação e Comunicação.

Vantagens:

Desvantagens:

- ---
- ---

- ---
- ---

(4)

- 2.5 Prove com uma frase do texto que as seguintes afirmações são verdadeiras:

- (a) Em média, os jovens dedicam mais duas horas às tecnologias de informação durante o fim de semana do que durante a semana.

(2)

- (b) Os jovens dedicam mais horas aos estudos do que à prática do desporto.

(2)

- (c) As Tecnologias de Informação e Comunicação são perigosas para aqueles que as usam de forma irresponsável.

(2)

- 2.6 *Sair à rua sem telemóvel é hoje o mesmo que sair à rua sem um sapato.* Explique o que quer dizer esta frase.

(3)

- 2.7 *A Internet é um meio do qual é preciso tirar «férias» de vez em quando.* Explique o significado desta frase.

(3)

- 2.8 *Tudo o que foi dito é escrutinado ...* Explique o significado da palavra 'escrutinado'.

(2)

- 2.9 'tribo' e 'onda' fazem parte do vocabulário da geração digital. O que quer dizer a frase *a mesma tribo e a mesma onda*?

(2)

[30]

60 marks

SECÇÃO B TEXTOS PRESCRITOS/PRESCRIBED TEXTS**PERGUNTA 1 POESIA**

Preste atenção ao poema a seguir reproduzido e responda a todas as perguntas que se seguem.

Naturalidade

Europeu, me dizem.
Eivam-me de literatura e doutrina
europeias
e europeu me chamam.

Não sei se o que escrevo tem raiz de algum
pensamento europeu.
É provável ... Não. É certo,
mas africano sou.
Pulsa-me o coração ao ritmo dolente
desta luz e deste quebranto.
Trago no sangue uma amplidão
de coordenadas geográficas e mar Índico.
Rosas não me dizem nada,
caso-me mais à agrura das micaias
e ao silêncio longo e roxo das tardes
com gritos de aves estranhas.

Chamais-me europeu? Pronto calo-me.
Mas dentro de mim há savannas de aridez
e planuras sem fim
com longos rios langues e sinuosos,
uma fita de fumo vertical,
um negro e uma viola estalando.

Rui Knopfli

- 1.1 *Chamais-me europeu? Pronto, calo-me.* Como é que este verso comunica a ideia central do poema?

(3)

- 1.2 Que naturalidade afirma ter o eu poético? Consubstancie a sua resposta com um verso do poema.

(2)

- 1.3 *Trago no sangue uma amplidão/de coordenadas geográficas e mar Índico.* Que sentimentos dominam o eu poético nestes versos?

(3)

- 1.4 ***caso-me*** mais à agrura das micaias
Explique o valor expressivo do verbo destacado no verso acima.

(2)

- 1.5 *Rosas não me dizem nada.* Qual é o valor conotativo da palavra 'rosas'?

(2)

- 1.6 *Mas dentro de mim há ... / um negro e uma viola estalando.*
O que pretende o eu poético significar com estes versos?

(3)

[15]

PERGUNTA 2 A MONTANHA DA ÁGUA LILÁS, de Pepetela

Leia com atenção esta passagem da obra e responda a todas as perguntas.

E o jacalupi-capitão deu outra ordem:

– Agora acabou essa estória dos antílopes virem aqui tomar banho, jac-jac-jac. Precisamos de uma piscina só para os jacalupis, a maior. Os herbívoros passam a comprar a água lá em baixo, como os outros.

Os lupões concordaram, pois assim ficavam com o tanque pequeno durante todo o dia para se banharem. Mas a confusão estabeleceu-se na planície, pois os antílopes e roedores não podiam ir ao ponto de venda comprar água lilás, por medo dos carnívoros que iam ao mesmo sítio. E as vendas baixaram muito. Os jacalupis não se incomodaram, porque só queriam carne seca e essa era sempre negociada pelos carnívoros. Mas os lupões preferiam ainda as frutas da planície e deixaram de as ter. Instalou-se o descontentamento nos lupões.

Compreendendo o perigo da insatisfação dos outros, o lupi-comerciante teve outra ideia das suas: como não podia exigir nada dos jacalupis, foi exigir dos cambutas que montassem outro tubo para abastecer só os herbívoros e roedores noutro sítio da base da montanha. Senão ...

– Senão o tanque pequeno fica só para os lupões.

Os cambutas protestaram, protestaram, mas tiveram mesmo de montar o outro tubo. Menos o lupi-pensador e o poeta, que se recusaram.

– Não vos dizíamos? Hoje uma coisa, amanhã outra. Vocês aceitam sempre tudo. Ainda vão ser escravos deles, lupi-lupi-lupi.

- 2.1 *Instalou-se o descontentamento nos lupões.* Por que razão se encontram os lupões descontentes?

(3)

- 2.2 Que solução encontra o lupi-comerciante para satisfazer os lupões?

(3)

- 2.3 O que leva os cambutas a aceitarem a ideia proposta pelo lupi-comerciante? (Ponha em relevo os traços caracterizadores desta categoria de lupis ao responder.)

(4)

- 2.4 O lupi-pensador e o poeta recusam-se a aceitar a ideia do lupi-comerciante. Têm razões para o fazer? Explique a sua resposta.

(5)

- 2.5 Faça um breve comentário à importância do lupi-pensador e lupi-poeta na obra.

(5)

- 2.6 *Precisamos de uma piscina só para os jacalupis, a maior.* Explique como, e porque conseguiram os jacalupis impor-se e dominar a sociedade lupi.

(5)
[25]

40 marks

Total: 100 marks